

REUNIÃO FORÇA-TAREFA MPMG NOVA LIMA – MACACOS / PESSOAS ATINGIDAS HOTÉIS ZAS

DATA: 22 10 2019	DIA DA SEMANA: terça-feira	HORÁRIO: 14 horas	LOCAL: Associação Comunitária de Macacos
----------------------------	--------------------------------------	-----------------------------	--

CONDUZIDA POR:	Ministério Público de Minas Gerais
PRESENTES:	Lista em anexo

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Demandas trazidas pelas pessoas atingidas de Macacos consideradas da ZAS – Zona de Auto Salvamento. Pessoas tanto em hotéis quanto em moradias provisórias.

As perguntas abaixo se encontram exatamente como trazidas ao MPMG.

- 1) Muitas pessoas na região não têm documentação do imóvel, como estão sendo indenizadas essas pessoas? Como a pergunta se refere a indenização, foi informado pela representante do MPMG que este assunto não dizia respeito ao MP e deveria ser tratado direto com a VALE. No momento desta discussão, a representante do MP saiu do espaço da reunião e deixou que a comunidade falasse com os representantes da Vale que tratam deste assunto, em respeito ao deslocamento das pessoas para a reunião.
- 2) Comprei o imóvel há 18 anos atrás, tenho apenas o contrato de compra e venda, portanto não há matrícula do imóvel, o que tem que ser feito, pois para colocar a documentação em dia, vou ter que gastar muito e vai demorar muito tempo, o que poderá ser feito nesse caso? Como a pergunta se refere a indenização, foi informado pela representante do MPMG que este assunto não dizia respeito ao MP e deveria ser tratado direto com a VALE. No momento desta discussão, a representante do MP saiu do espaço da reunião e deixou que a comunidade falasse com os representantes da Vale que tratam deste assunto, em respeito ao deslocamento das pessoas para a reunião.
- 3) As pessoas que estão na ZAS serão obrigadas a vender o imóvel ou só se quiserem? Como a pergunta se refere a indenização, foi informado pela representante do MPMG que este assunto não dizia respeito ao MP e deveria ser tratado direto com a VALE. No momento desta discussão, a representante do MP saiu do espaço da reunião e deixou que a comunidade falasse com os representantes da Vale que tratam deste assunto, em respeito ao deslocamento das pessoas para a reunião. Ressalta que foi informado pelo MPMG que ninguém é obrigado a vender seu imóvel.
- 4) Quem não quiser vender o imóvel, a VALE irá arrumar seu imóvel e poderá voltar para casa? Informado que não existe previsão exata de retorno para casa das pessoas da ZAS. A previsão informada pela VALE em reuniões territoriais é de dezembro de 2020, sendo bem otimista. A previsão de descaracterização das Barragens B3 e B4 junto ao MPMG é de 2021. Somente após a descaracterização é possível avaliar o retorno das pessoas moradoras da ZAS.
- 5) E se puder voltar, qual está sendo a previsão de volta? Resposta dada acima.
- 6) Após o muro de contenção estiver pronto, vai iniciar o descomissionamento. Há risco de rompimento ou a barragem está seca como dizem? Primeiramente não é muro de contenção e sim um enrocamento que vem sendo construído, com previsão de término para dezembro de 2019, conforme informação da VALE em várias reuniões territoriais. Somente após o enrocamento pronto é que se iniciará o processo de descaracterização das Barragens. A

Barragem está no nível máximo de emergência e isto por si só já responde à pergunta. Ela só estará fora de risco caso o nível altere. Relativo as obras emergenciais e a obra de descaracterização foi informado pelo MPMG o seguinte: Como parte da estratégia de atuação para garantir a segurança de barragens e proteger vidas e o meio ambiente, o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), juntamente com o Ministério Público do Trabalho (MPT) e a Advocacia-Geral do Estado, firmaram com a Vale S.A., em 23 de setembro, mais dois Termos de Compromisso para contratação, às custas da empresa, de auditorias externas independentes para acompanhamento da situação de barragens pertencentes à mineradora que se encontram em nível de emergência em vários municípios de Minas. Um dos acordos prevê auditoria de todas as estruturas que fazem parte da Mina de Fábrica, situada nos municípios de Ouro Preto, Belo Vale e Congonhas, em especial as barragens Forquilhas I, II e III e Grupo, que se encontram em nível 2 e 3 de emergência. O trabalho será realizado pela empresa Rizzo International Inc. Outro acordo envolve serviços de auditoria a serem prestados pela empresa SLR Consulting (Canada) Ltda., de todas as estruturas que fazem parte das Minas Abóboras, Mar Azul, Tamanduá, Alegria, Pico e Timbopeba, localizadas em Nova Lima, Mariana, Itabirito e Ouro Preto. Essas minas são compostas por barragens que, atualmente, encontram-se em nível de emergência, nos termos da Portaria DNPM 70.389/17: barragem Vargem Grande da Mina Abóboras (nível 1 de emergência); barragem B3/B4 e Taquaras da Mina Mar Azul (nível 3 e 1 de emergência, respectivamente); barragem Campo Grande da Mina Alegria (nível 1 de emergência); barragem Maravilhas II da Mina Pico (nível 1 de emergência); e barragem Doutor da Mina Timbopeba (nível 1 de emergência).

- 7) As outras barragens que cercam Macacos estão seguras e sem problemas? Informado que não há necessidade de entrar neste assunto, considerando que elas não estão em nível de emergência e seguem sendo monitoradas.
- 8) Minha casa era alugada, uma fonte de renda, meu inquilino está no hotel sendo assistido, e o meu aluguel como fica? Vou ter que esperar a minha vez de ser indenizado: Preciso do dinheiro da locação agora. O que a VALE pode fazer? Como a pergunta se refere a indenização, foi informado pela representante do MPMG que este assunto não dizia respeito ao MP e deveria ser tratado direto com a VALE. No momento desta discussão, a representante do MP saiu do espaço da reunião e deixou que a comunidade falasse com os representantes da Vale que tratam deste assunto, em respeito ao deslocamento das pessoas para a reunião.
- 9) Sabemos que a VALE está indenizando os móveis que permanecem nos imóveis, mas tem alguns que gostamos muito, vamos poder tirar? O que VALE pretende fazer com eles? Como a pergunta se refere a indenização, foi informado pela representante do MPMG que este assunto não dizia respeito ao MP e deveria ser tratado direto com a VALE. No momento desta discussão, a representante do MP saiu do espaço da reunião e deixou que a comunidade falasse com os representantes da Vale que tratam deste assunto, em respeito ao deslocamento das pessoas para a reunião.
- 10) Para as pessoas que estão morando em Hotéis e Pousadas, caso queiram mudar de hotel podem? E se não gostarem por algum motivo e quiserem voltar para o que estavam vai ter algum impedimento? Informado pelo MPMG que atualmente as pessoas atingidas encontram-se em 21 hotéis. Que, até o momento, as mudanças de hotéis quando por uma justificativa plausível, eram acompanhadas pelo MPMG e tratadas com a VALE. Considerando que já se passaram 8 meses, e que não é possível este nível de acompanhamento individual, as pessoas devem se dirigir diretamente a VALE. Foi salientado, pela representante do MPMG, que é necessário que as pessoas, que já possuem a moradia provisória garantida, que são as pessoas de ZAS, procurassem a VALE para uma tentativa de mudança, considerando que se torna cada dia mais difícil a estadia nos hotéis. Também foi ponderado pelo MP, que questões como visitas em apartamentos, alimentação nos hotéis, dentre outras questões, não serão tratadas pelo MPMG pois os hotéis são empresas e possuem suas normas. Considerando a proximidade do fim de ano, é importante as pessoas, que já podem ir para moradia, refletirem sobre este ponto. O que o MPMG irá garantir é a moradia, mas não mais a intermediação de

problemas com mudanças de hotéis a todo momento e cadastro de novos hotéis. Esta decisão caberá a VALE.

- 11) As pessoas que estão na ZAS, mas que em caso de rompimento ficariam ilhadas, serão obrigadas a voltarem para casa após o muro ficar pronto? Não existe esta situação. Todas as pessoas consideradas ZAS pela Defesa Civil estão em hotéis ou em moradias provisórias. Relativo a pergunta de pessoas em ZSS foi informado que conforme resposta da Defesa Civil Municipal e Estadual: 'Considerando o estudo de dam break, apresentado pela empresa VALE, que indica a chegada da mancha de inundação no tempo estimado de 01hora03minutos, esta Coordenadoria entende que não há no momento, a necessidade de remoção de pessoas da ZSS, tendo em vista o tempo ser suficiente para a implementação das ações de evacuação da população, excetuando-se as pessoas acamadas e com mobilidade reduzida.' Liziane informou que, qualquer situação de ZSS que seja levado ao MPMG, considerando que esta reunião é para ZAS e somente foi esclarecido a questão acima.
- 12) As indenizações VALE estão sendo individuais ou coletivas? Como a pergunta se refere a indenização, foi informado pela representante do MPMG que este assunto não dizia respeito ao MP e deveria ser tratado direto com a VALE. No momento desta discussão, a representante do MP saiu do espaço da reunião e deixou que a comunidade falasse com os representantes da Vale que tratam deste assunto, em respeito ao deslocamento das pessoas para a reunião.
- 13) Muitos de nós perdemos renda, emprego, enfim. Qual a possibilidade de recebermos auxílio emergencial de 1 salário mínimo por adultos e meio por adolescente, até que seja resolvido? Informado pela representante do MPMG que a situação de auxílio emergencial encontra-se judicializada. Sendo assim não seria objeto de discussão desta reunião.

Outras questões surgidas durante a reunião e que constam desta ata:

- a) Registro de reclamação sobre o café da manhã (mofo nos alimentos) de uma pousada, já devidamente informada a VALE e não constará aqui o nome da mesma. VALE deverá responder ao MPMG até dia 30/10/2019 via e-mail liziane@mpmg.mp.br
- b) Questões de corte de água e luz, falta de gás, dentre outras questões pertinentes a moradia provisória, que até então não tinha chegado ao MPMG, ficou acertada que as pessoas atingidas imediatamente ao acontecido irão comunicar a representante do MPMG Liziane Lima (98552.2106) ou via e-mail liziane@mpmg.mp.br; também ficou acordado que VALE irá informar imediatamente caso aconteça e que em hipótese nenhuma este fato deve ocorrer. Sendo injustificável.
- c) Relativo a problemas com as moradias provisórias seguiremos o fluxo será fazer o protocolo e enviar cópia imediatamente ao MPMG, nos mesmos canais acima.
- d) Rações de animais: Liziane ficou de verificar com a VALE e dar um retorno as pessoas que solicitaram.
- e) As pessoas que ainda não saíram dos hotéis ZAS ao perguntarem a VALE se podem também procurarem uma casa, a VALE respondeu que sim. Liziane solicitou que todos fizessem uma avaliação e refletissem sobre a possibilidade de irem para uma moradia provisória considerando o tempo previsto para ficarem no hotel que é muito longo. Que cada situação deve ser olhada individualmente por cada um com a VALE e caso tenha dificuldade informem o MPMG. Também ficou estabelecido que seria avaliado cada situação atual de moradia provisória que estivesse com alguma pendência, relativo as pessoas que já estão nesta moradia.
- f) Conforme acordado com o grupo, as reuniões passaram a integrar o calendário das reuniões de território de MACACOS, sendo o grupo 10 – ZAS.